

PROGRESSO

Codevasf financia anel viário de R\$ 10 milhões em Girau com apelo político e impacto regional



CARTA MARCADA

Critério regional perde peso, e articulação privilegia aliados do núcleo político mais próximo

Renan Filho deve fechar chapa com vice escolhido por Marcelo Victor na Assembleia



CASO NO MPF

MP Eleitoral vê indícios de improbidade na destinação de recursos partidários a familiares do presidente estadual

PT de Alagoas é alvo de investigação por uso irregular de R\$ 474 mil em verbas públicas



DINHEIRO

Documento estabelece diretrizes fiscais para o próximo ciclo orçamentário e aponta recuperação das contas públicas

Prefeitura de Maceió envia à Câmara PLDO 2026 com previsão de receita de R\$ 5,12 bi

FOGO AMIGO

Ex-deputado critica união com adversários e vê risco de ser isolado na corrida ao Senado

Davi Davino ameaça sair do Republicanos caso MDB controle federação em Alagoas

EDITORIAL

PALAVRA DO EDITOR

Herdeiros do fundo

O Partido dos Trabalhadores em Alagoas parece ter redescoberto o velho hábito de confundir militância com árvore genealógica. Segundo o Ministério Público Eleitoral, R\$ 474 mil em verbas públicas — sim, dinheiro seu — foram parar no bolso de parentes do presidente estadual da sigla, Ricardo César Barbosa. A denúncia, enviada pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral, relata que boa parte do valor teria abastecido o escritório de advocacia do filho do dirigente. Um capricho familiar custeado pelo contribuinte.

Mas não se trata de um caso isolado ou fruto de eventual lapso contábil. O relatório fala em contratação da esposa, do irmão e de outros membros do clã Oliveira. Uma confraria financiada por recursos dos fundos partidários, cujas regras, em tese, deveriam seguir os princípios da moralidade e da impessoalidade — conceitos que, ao que parece, ficaram trancados na sala

de reuniões do diretório estadual, sem acesso à ata.

A Procuradoria já avisou que o problema pode ser bem mais antigo que a campanha de 2024. O rastro de dinheiro público, com origem federal, remonta a 2020. Nada de lavagem de roupa suja nos bastidores: o caso agora vai para a Coordenadoria Jurídica do MPF, onde será analisado sob a lupa da improbidade administrativa. O parecer preliminar deixa claro que o uso de verba pública exige mais do que justificativas de conveniência — exige decência na forma e no conteúdo. O mínimo.

Não é a primeira vez que um partido político se vale da estrutura pública para sustentar interesses domésticos. Tampouco será a última, diante de um sistema que entrega milhões de reais a partidos sem que o cidadão sequer possa escolher para onde o dinheiro vai. O fundo partidário virou cofre de confiança duvidosa, usado com a desenvoltura de quem não teme prestação de contas ou

cobrança de explicações.

O PT alagoano, que em outros tempos subia em palanques pedindo ética e renovação, agora precisará explicar como transformou recursos de campanha em favor familiar. Não bastasse a suspeita de favorecimento, há indícios de falsidade ideológica e uso indevido de verba em campanha, segundo o MPF. A depender do avanço das investigações, a sigla corre o risco de entrar para a história eleitoral não por suas propostas, mas pelo inusitado modelo de distribuição interna de recursos: de pai para filho, com escalas.

Se há algo de inovador no episódio, talvez seja a coragem de fazer isso com tamanha naturalidade, como se o diretório fosse um patrimônio de família e o fundo partidário, uma herança a ser partilhada. Por ora, resta aguardar os desdobramentos, porque o Ministério Público promete rigor. Só não se sabe se o rigor chegará antes do próximo depósito.



COLUNISTAS

VONEY MALTA

Regis Cavalcante e Heloísa Helena conversam sobre federação partidária

O encontro entre a ex-senadora por Alagoas Heloísa Helena e o ex-deputado federal Regis Cavalcante ocorreu em Brasília, na quarta-feira (14).

Ela estava acompanhada por dirigentes do partido Rede Sustentabilidade. Ele, como secretário nacional do Cidadania, participava ainda de reuniões sobre a federação partidária com o PSB.

Os dois participaram do mesmo evento: o lançamento do livro do presidente nacional do PSB, Carlos Siqueira, e publicaram fotos em suas redes sociais (clique aqui e aqui).

Essas discussões revelam que os partidos de centro-esquerda dialogam sobre a

construção de alianças via federação partidária para as eleições de 2026.

Mais de 14 diretórios do Cidadania aceitam a federação com o PSB. A expectativa é

que até a primeira quinzena de junho haja uma conclusão, acredita Regis.

O ex-deputado federal diz ainda que as conversas também ocorrem com o PV e o PDT,

todas siglas com identificação ideológica semelhante.

“Ou fazemos a federação partidária ou os pequenos partidos vão para ‘clandestinidade’ porque ficaremos sem voz por causa da cláusula de barreira”, explica o secretário-geral do Cidadania.

É que para um partido ter acesso a recursos do fundo partidário, ter liderança na Câmara, entre outras questões, precisa conquistar na eleição pelo menos 2,5% dos votos em no mínimo 9 estados.

A federação entre Cidadania e PSB está bem avançada. As conversações com e entre PV, PDT e Rede serão intensificadas.



EXPEDIENTE

Wellington Sena
Diretor
artsenna10@gmail.com

Fernando Oliveira
Editor Geral
fernand.oliveira1985@hotmail.com

Adriano Ramos
Departamento Jurídico
adrianoramos34@hotmail.com

O jornal A Notícia Alagoas é uma publicação diária - Endereço para correspondência: Av Comendador Gustavo Paiva, N 2789 - Sala 25 - CNPJ: 14.743.012/0001-10 Fone: (82) 99907-9975

WWW.ANOTICIAALAGOAS.COM.BR

Os artigos assinados são de responsabilidade de seus autores, não representando, necessariamente, a opinião deste jornal.

CARTA MARCADA

Critério regional perde peso, e articulação privilegia aliados do núcleo político mais próximo

Renan Filho deve fechar chapa com vice escolhido por Marcelo Victor na Assembleia

Com a saída praticamente certa de JHC da disputa pelo governo estadual, o grupo dos Calheiros já trabalha na montagem da chapa majoritária. Renan Filho será o cabeça de chapa, e Marcelo Victor articula para indicar o vice, com preferência por um nome da Assembleia Legislativa. A prioridade não é mais equilibrar regiões, mas garantir lealdade e controle interno.

Dois nomes circulam com força no entorno de Marcelo Victor: os deputados Bruno Toledo (MDB) e Luciano Amaral (PSD), ambos com trânsito consolidado

no parlamento e bom relacionamento com o Palácio República dos Palmares. A chapa tende a refletir a correlação de forças dentro da base aliada.

A velha lógica de compensação regional — unir capital e interior — perdeu relevância diante do favoritismo de Renan Filho. Com JHC fora do jogo e a oposição fragmentada, a coalizão calheirista deve optar por uma composição segura, de dentro para dentro.

Marcelo Victor quer ampliar sua influência no segundo mandato e vê na vice-governadoria uma peça-chave para consolidar seu espaço político. Controlar a vaga de vice é controlar também parte das decisões de governo.

Com ampla margem nas pesquisas e adversários ainda indefinidos, o grupo deve sacramentar a chapa sem grandes surpresas — e, desta vez, sem ceder aos rituais geográficos tradicionais da política alagoana.



CASO NO MPF

MP Eleitoral vê indícios de improbidade na destinação de recursos partidários a familiares do presidente estadual

PT de Alagoas é alvo de investigação por uso irregular de R\$ 474 mil em verbas públicas

O Ministério Público Eleitoral detectou indícios de improbidade administrativa na aplicação de R\$ 474 mil em recursos públicos pelo Diretório Estadual do Partido dos Trabalhadores (PT) em Alagoas. A Procuradoria Regional Eleitoral decidiu encaminhar o caso à Promotoria da 2ª Zona Eleitoral de Maceió e à Procuradoria da República para investigação sob a ótica cível e administrativa.

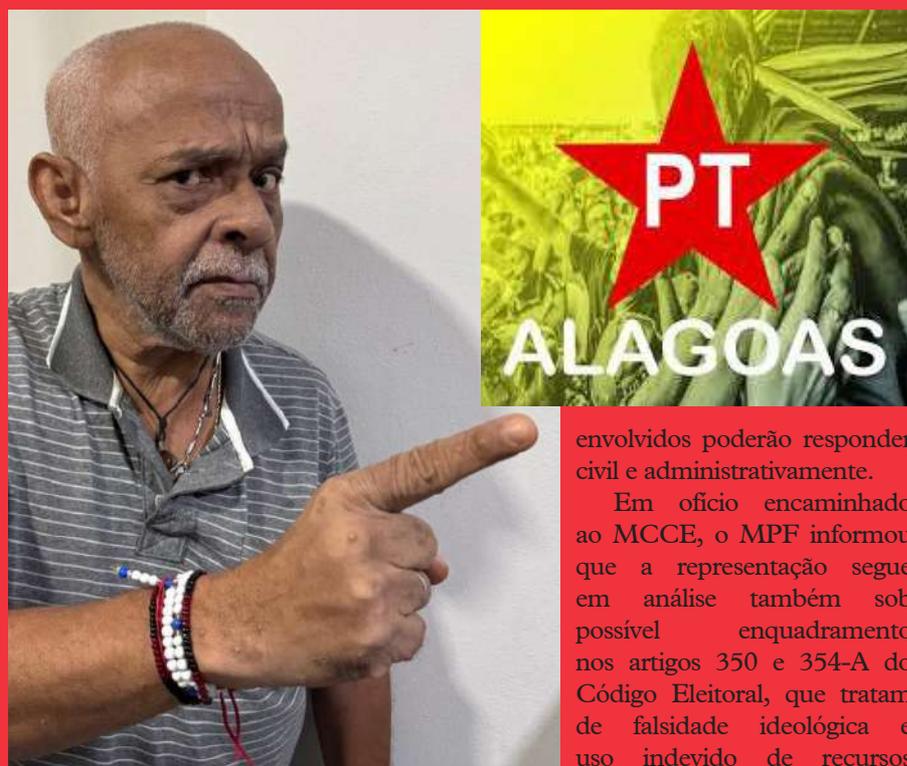
A denúncia foi apresentada pelo Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE), através do seu coordenador em Alagoas, Fernando CPI. O documento aponta que o presidente estadual do PT, Ricardo César Barbosa de Oliveira, teria destinado R\$ 474 mil do Fundo Partidário e do Fundo

Especial de Financiamento de Campanha (FEFC) ao escritório de advocacia de seu filho, Guilherme Tadeu Albuquerque Barbosa. A contratação da empresa Guilherme Barbosa Sociedade Individual de Advocacia estaria configurando, segundo o MP, favorecimento pessoal e desvio de finalidade.

Além do filho, outros familiares de Ricardo César também teriam sido beneficiados com verbas públicas, entre eles o irmão Gino César de Oliveira e a esposa do dirigente partidário. Empresas em nome desses familiares teriam sido contratadas com recursos oriundos dos fundos partidários, o que levantou suspeitas de direcionamento.

O procurador regional eleitoral Marcelo Jatobá Lobo afirmou, em parecer, que os fatos não se restringem ao ano eleitoral de 2024, podendo envolver recursos públicos desde 2020. Embora os valores tenham origem federal, a Procuradoria entendeu que não se trata, neste momento, de matéria penal direta, optando por declinar a atribuição para o Ministério Público Federal (MPF) e o Ministério Público Eleitoral local.

O caso será apurado agora pela Coordenadoria Jurídica da Procuradoria da República em Alagoas (COJUD), que deve analisar possíveis violações à Lei de Improbidade Administrativa, especialmente no tocante à má gestão de recursos públicos. O parecer destaca que recursos dos fundos



Fernando CPI - Coordenador Estadual do Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral (MCCE)

partidários, por serem públicos, devem obedecer aos princípios constitucionais da moralidade, impessoalidade, economicidade e transparência. Em caso de comprovação de uso indevido ou favorecimento pessoal, os

envolvidos poderão responder civil e administrativamente.

Em ofício encaminhado ao MCCE, o MPF informou que a representação segue em análise também sob possível enquadramento nos artigos 350 e 354-A do Código Eleitoral, que tratam de falsidade ideológica e uso indevido de recursos públicos em campanhas. O MPF conclui o comunicado reafirmando o compromisso de apurar com rigor todas as denúncias que envolvam o uso de verbas públicas, inclusive aquelas destinadas à atividade partidária.

NA ESTRATÉGIA

Isnaldo Bulhões diz que grupo está forte, quer ampliar bancada federal e consolidar hegemonia em Alagoas

MDB vai com Renan ao Senado, mantém Paulo no governo e mira mais cadeiras na Câmara

O MDB já tem um plano claro para 2026: reconduzir Renan Calheiros ao Senado, manter Paulo Dantas no governo e ampliar sua bancada na Câmara dos Deputados. O desenho foi traçado por Isnaldo Bulhões Júnior, líder do partido em Brasília, que aposta na força acumulada após o domínio nas últimas eleições municipais.

Segundo Isnaldo, Renan deve liderar a chapa majoritária e garantir a continuidade do grupo no poder. A prioridade agora é organizar a nominata para a Câmara, onde o MDB quer sair de duas para pelo menos três cadeiras.



O partido avalia que a oposição se enfraqueceu após a reeleição de Dantas e o desgaste de JHC na prefeitura. Sem grandes ameaças no horizonte, o MDB quer transformar a vantagem local em trunfo nacional.

Isnaldo também admite conversas com partidos que foram adversários em outros ciclos, como o PSB e o União Brasil. “Estamos abertos a alianças que fortaleçam o projeto estadual e tenham aderência ao eleitorado alagoano”, afirmou.

Com base estruturada e hegemonia nos municípios, o MDB se prepara para entrar em 2026 com o comando do Palácio, do Senado e da maior bancada federal do estado.

FOGO AMIGO

Ex-deputado critica união com adversários e vê risco de ser isolado na corrida ao Senado

Davi Davino ameaça sair do Republicanos caso MDB controle federação em Alagoas

A possível federação entre Republicanos e MDB provoca rachaduras internas antes mesmo de ser formalizada. Em Alagoas, Davi Davino Filho afirmou publicamente que deixará o partido se a fusão for conduzida de cima para baixo. Ele acusa a direção nacional de tentar impor uma aliança incoerente com a realidade local.

Davi, que mira o Senado em 2026, vê na federação um movimento para inviabilizar sua candidatura. “Não dá para unir forças com quem passamos anos combatendo. Isso confunde o eleitor e destrói a identidade do partido”, declarou. Ele teme que o MDB,



hegemonicamente forte no estado, acabe tomando o controle das decisões federativas.

O ex-deputado diz que as bases regionais do Republicanos não foram ouvidas e que uma federação forçada enfraquece o partido nos estados. Em sua avaliação, trata-se de um arranjo nacional que pode ter efeitos tóxicos no plano local.

Segundo Davi, o Republicanos precisa manter sua independência para continuar competitivo. Ele alega que, se a federação for adiante com o MDB no comando, buscará outra legenda para disputar em 2026.

O impasse escancara a dificuldade de conciliar interesses nacionais com a realidade política de estados onde alianças tradicionais são, na prática, inaceitáveis.

DINHEIRO

Documento estabelece diretrizes fiscais para o próximo ciclo orçamentário e aponta recuperação das contas públicas

Prefeitura de Maceió envia à Câmara PLDO 2026 com previsão de receita de R\$ 5,12 bi

A Prefeitura de Maceió encaminhou à Câmara Municipal o Projeto de Lei de Diretrizes Orçamentárias (PLDO) para o exercício de 2026. Publicada em edição extraordinária do Diário Oficial na quinta-feira (15), a proposta prevê uma receita total estimada de R\$ 5,12 bilhões para o próximo ano e apresenta diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária Anual (LOA), com foco na sustentabilidade fiscal, eficiência do gasto público e equilíbrio das contas municipais.

De acordo com o texto, a série histórica de 2023 a 2026 demonstra crescimento consistente da arrecadação e controle das despesas. A dívida consolidada líquida permanece estável, e o resultado primário – hoje

em trajetória negativa – apresenta expectativa de superávit a partir de 2027. Em 2024, por exemplo, o município superou a meta de receita em R\$ 724 milhões, arrecadando R\$ 5,02 bilhões.

Entre os destaques do PLDO estão:

- **Despesas primárias** projetadas em R\$ 4,43 bilhões;
- **Resultado primário** negativo de R\$ 519 milhões (com Regime Próprio de Previdência);
- **Dívida pública** líquida abaixo de 0,02% da receita corrente líquida;
- **Renúncia fiscal** estimada em R\$ 69,9 milhões, compensada por margem de expansão de R\$ 72,9 milhões;
- **Superávit previdenciário** no fundo capitalizado do IPREV e equilíbrio parcial no plano financeiro do regime próprio.

O projeto também destaca riscos fiscais relacionados ao crescimento de precatórios judiciais, rigidez de gastos com pessoal e flutuações na arrecadação de tributos como ISS e IPTU. Para mitigar esses riscos, a prefeitura prevê o uso da reserva de contingência, limitação de empenhos e revisão das metas fiscais.

Segundo a justificativa enviada pelo

prefeito JHC, o documento cumpre as exigências da Constituição Federal, da Lei Orgânica do Município e da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Por conta da transição entre ciclos de planejamento, o PLDO 2026 não apresenta o Anexo de Metas e Prioridades, que será compatibilizado com o novo Plano Plurianual (PPA 2026–2029),

previsto para ser enviado à Câmara até 30 de setembro deste ano.

O texto completo do PLDO 2026 de Maceió está disponível no Diário Oficial do Município, edição extraordinária de 15 de maio.



Informação

É uma ferramenta essencial para a tomada de decisões importantes...



GRANDE IMPRENSA ALAGOAS



Essa informação vale ouro!

mas, apenas se forem:

- Notícias precisas
- Análises abrangentes
- e uma visão imparcial dos eventos atuais em alagoas

GI GRANDE IMPRENSA ALAGOAS

SOMOS UM GRUPO DE EMPREENDEDORES NA PRODUÇÃO, GERAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE CONTEÚDO JORNALÍSTICO. REPRESENTAMOS HOJE A MAIOR TIRAGEM SEMANAL DE EXEMPLARES DE JORNAIS IMPRESSOS DO ESTADO. ESTAMOS EM VÁRIAS PLATAFORMAS: SITES, JORNAIS DIGITAIS, BLOGS



ALAGOAS EMBAIXO D'ÁGUA

Deputada quer soluções permanentes para os danos causados por eventos climáticos extremos no estado

Fátima Canuto cobra criação de comitê intersetorial para prevenir enchentes

Diante dos alagamentos registrados nos últimos dias em diversos municípios alagoanos, a deputada estadual Fátima Canuto (Progressistas) voltou a defender medidas estruturantes para prevenir os impactos das chuvas e da seca em Alagoas. A parlamentar reiterou a necessidade da criação de um Comitê Intersetorial que reúna diferentes esferas de governo e instituições para estudar e implantar soluções permanentes para o problema.

A proposta foi apresentada pela deputada em 2023, por meio da Indicação nº 631/2023, na qual solicita a criação do comitê com participação do Governo Federal, dos estados de Alagoas e Pernambuco — que compartilham bacias hidrográficas como as dos

rios Mundaú e Paraíba —, e de instituições como o BNDES. A ideia é promover estudos técnicos para conter o transbordamento de rios e lagoas e evitar tragédias recorrentes durante o período de chuvas.

Em maio deste ano, Fátima Canuto reforçou a proposta com uma nova indicação à Assembleia Legislativa. Desta vez, a

parlamentar pede que o Governo do Estado desenvolva uma política hídrica mais ampla, com obras estruturais, como barragens e reservatórios, para conter tanto os excessos quanto a escassez de água. A medida visa garantir o abastecimento humano, preservar atividades produtivas e fomentar o desenvolvimento sustentável.

“É preciso ir além das ações emergenciais. O nosso estado sofre todos os anos com enchentes no litoral e seca no Agreste e no Sertão. Falta planejamento e estrutura para aproveitar corretamente a água que temos. É por isso que solicitamos a criação de um comitê intersetorial, para que possamos estudar soluções técnicas e duradouras”, declarou a deputada.

Em setembro de 2023, Fátima Canuto também promoveu uma audiência pública na ALE para debater o tema. O encontro reuniu especialistas, parlamentares, representantes de entidades da sociedade civil e órgãos técnicos com o objetivo de pensar políticas públicas voltadas à gestão hídrica e à prevenção de desastres. Segundo a deputada, os danos provocados pelas enchentes e pela seca são históricos e cíclicos, e exigem uma resposta integrada e planejada do poder público.



EM ALERTA

Em 24 horas choveu 69% do esperado para todo o mês de maio em Maceió

JHC e o vice, Rodrigo Cunha, acompanham trabalho da Defesa Civil e reforçam compromisso em salvaguardar vidas

Após as fortes chuvas que atingiram a capital alagoana, o prefeito de Maceió, JHC, e o vice-prefeito e secretário municipal de Infraestrutura, Rodrigo Cunha, acompanham de perto o monitoramento da Defesa Civil e reforçam o compromisso da gestão em salvaguardar vidas. Neste momento, todas as equipes do órgão estão em nível operacional de alerta máximo, com agentes atendendo ocorrências em diversos pontos da cidade.

Nas últimas 24 horas, os pluviômetros da capital alagoana registraram um acumulado de 224 milímetros de chuvas, o que equivale a 69% do esperado para todo o mês de maio. Desde a tarde do sábado (18), foram registradas 127



ocorrências, sendo a maior parte delas, 43 por deslocamento de solo.

Os bairros com mais ocorrências foram Jacintinho, com 16 ocorrências, e Chã da Jaqueira, com 12. Não há registro de feridos.

Para o prefeito JHC, garantir a segurança da população é o principal objetivo de todo o trabalho preventivo realizado pela Prefeitura de Maceió.

“Desde ontem que chove muito forte em

nossa cidade, mais do que o esperado, porém apesar das ocorrências não tivemos registro de feridos. Nossas equipes seguem monitorando áreas de risco e orientando a população para prevenir acidentes. Há alguns anos, se uma chuva como essa tivesse caído, infelizmente, uma tragédia poderia ter acontecido. São mais de R\$150 milhões investidos em áreas de encostas e cerca de 150 Núcleos Comunitários de Defesa Civil nos bairros.

Estamos nos aperfeiçoando e nos capacitando para, cada vez mais, atender nossa população com segurança. A Prefeitura de Maceió não está parada, ela tem feito a sua parte”, destacou.

“Todo o trabalho de infraestrutura, somado ao monitoramento e prevenção de desastres da Defesa Civil, contribui para que a gente consiga preservar vidas e dar uma resposta rápida em casos de emergência. Todas as nossas equipes estão mobilizadas para atender quem precisar”, reforçou o vice-prefeito, Rodrigo Cunha.

A previsão é de que as chuvas continuem até a segunda-feira (19). Em caso de emergência, a população pode acionar a Defesa Civil pelos números 199 ou 156. Também é possível se cadastrar para receber alertas por SMS enviando o CEP da localidade para o número 40199.

LIRA NA RELATORIA

Audiência pública marca o início das discussões sobre o projeto que amplia isenção e cria tributação sobre altas rendas

Câmara inicia debate sobre nova lei do Imposto de Renda na próxima terça-feira

A comissão especial da Câmara dos Deputados criada para analisar o projeto de lei que propõe mudanças na legislação do Imposto de Renda (PL 1087/2025) realiza sua primeira audiência pública na terça-feira (20), às 9h30, no plenário 2. O debate atende a requerimento do relator da proposta, deputado Arthur Lira (PP-AL).

O projeto, de autoria do Poder Executivo, prevê que, a partir de 2026, fiquem isentos do Imposto de Renda os contribuintes que recebem até R\$ 5 mil mensais. Para compensar a renúncia fiscal — estimada em R\$ 25,8 bilhões anuais — o governo propõe aumentar a taxa sobre pessoas com



rendimentos anuais acima de R\$ 600 mil. Arthur Lira destacou que a proposta representa uma mudança significativa no sistema tributário brasileiro, ao beneficiar

contribuintes de menor renda e estabelecer uma tributação mínima sobre os mais ricos. “A audiência pública, com a presença de especialistas e representantes de setores relevantes, é fundamental para um debate qualificado, plural e que ajude a construir soluções mais justas para o país”, afirmou o relator.

Instalada no dia 6 de maio, a comissão é presidida pelo deputado Rubens Pereira Júnior (PT-MA), vice-líder do governo. O colegiado é composto por 34 membros titulares e 34 suplentes. Segundo o cronograma apresentado por Lira, o relatório final será apresentado no dia 27 de junho e a votação na comissão está marcada para 16 de julho.

PROGRESSO

Anel viário financiado pelo governo federal desafoga trânsito e encurta escoamento da produção agrícola

Codevasf financiaanel viário de R\$ 10 milhões em Girau com apelo político e impacto regional

A Codevasf deu início à pavimentação de um anel viário de 3,1 quilômetros em Girau do Ponciano, no agreste alagoano, com um investimento superior a R\$ 10 milhões provenientes do governo federal. A intervenção, articulada por aliados do presidente da Câmara, Arthur Lira, é tida como uma das maiores obras de infraestrutura urbana já realizadas no município.

O projeto liga diretamente a AL-115 à AL-487, duas rodovias estratégicas para o escoamento da produção agrícola da região, reduzindo o tráfego de veículos pesados no centro da cidade e encurtando o tempo de deslocamento entre Girau, Arapiraca e Penedo. Além de asfalto e drenagem, a obra inclui sinalização, acostamentos e até ciclovia — um pacote completo que combina mobilidade com apelo eleitoral.

A iniciativa tem forte componente político.

A Codevasf, sob comando de Marcelo Moreira, tem sido usada como ferramenta de influência em estados estratégicos. Em Alagoas, o município de Girau, governado por Davi Barros, do Progressistas, já recebeu mais de R\$ 35 milhões da companhia desde 2021 — parte significativa por meio de emendas de parlamentares ligados a Lira.

Segundo o prefeito, o anel viário é

“estruturante” para a cidade. Técnicos da prefeitura afirmam que o novo traçado deve reduzir em até 40% o tempo de escoamento de leite, mel e outros derivados do agronegócio local. Já na esfera política, a expectativa é que a entrega da obra impulse a imagem do grupo ligado ao presidente da Câmara em uma região decisiva nas eleições.

Com previsão de conclusão ainda em

2025, o projeto consolida a Codevasf como protagonista silenciosa de grandes intervenções federais, em um momento em que infraestrutura e capital político voltam a caminhar juntos nos bastidores do agreste.



TEMPORADA CRÍTICA

Estado investe em tecnologia para antecipar riscos e proteger população em áreas vulneráveis

Na Sala de Alerta, governador em exercício e secretário Vitor Pereira monitoram situação das chuvas em AL

O governador em exercício de Alagoas, Ronaldo Lessa, e o secretário de Governo, Vitor Pereira, visitaram nesta segunda-feira (19) a sede da Secretaria do Meio Ambiente (Semarh) para acompanhar, em tempo real, a situação das fortes chuvas que atingem o estado. Ao lado do secretário Gino César e do coordenador da Defesa Civil, coronel Moisés Melo, eles avaliaram as ações de prevenção adotadas pelo governo e destacaram a importância da integração entre os órgãos públicos no monitoramento dos riscos.

Lessa afirmou que, apesar da intensidade das chuvas, o estado está mais bem preparado graças aos investimentos feitos nos últimos anos, que permitiram avanços na estrutura de resposta a desastres. A Superintendência de Prevenção em Desastres

Naturais (SPDEN) manteve o estado de alerta diante da continuidade das chuvas, principalmente nas regiões da capital e do Litoral Norte, e destacou a capacidade de reação rápida que o estado adquiriu.

O secretário Vitor Pereira reforçou a atuação conjunta do governo estadual, afirmando que o governador Paulo Dantas e toda a equipe seguem monitorando a situação de forma integrada. Ele ressaltou que a manutenção do estado de alerta exige vigilância redobrada, especialmente nas áreas mais afetadas, como a Região Metropolitana de Maceió e a Zona da Mata, onde os volumes de chuva ainda devem se manter elevados nas próximas 48 horas.

Dados da Semarh apontam que Maceió registrou 230 mm de chuva em apenas dois dias, enquanto o estado acumulou 180 mm no mesmo período. Há risco de transbordamento de rios como o Camaragibe e o Santo Antônio, além das lagoas Mundaú e Manguaba, esta última já com sinais de elevação preocupante. A Defesa Civil acompanha o comportamento dessas bacias hidrográficas para atuar preventivamente.

A Sala de Alerta, criada em 2010 e modernizada nos últimos anos, tem papel central no enfrentamento de desastres

naturais. Ela funciona como centro integrado de monitoramento e comunicação, emitindo alertas para autoridades e serviços de emergência. Segundo a Semarh, desde a criação da SPDEN, em 2023, o estado obteve avanços significativos na redução de vítimas fatais em eventos extremos, graças à atuação técnica e contínua do sistema.

Durante a visita, Lessa e Pereira conheceram também o sistema Defesa Civil Alerta (DCA), que usa tecnologia de transmissão via celular para emitir alertas

automáticos de risco à população sem necessidade de cadastro prévio. O sistema, desenvolvido pelo Governo Federal, deve ser implementado em breve em Alagoas, dependendo apenas de autorização oficial. Um pedido foi encaminhado ao Consórcio Nordeste, que articula junto ao Planalto para acelerar a liberação do serviço nos estados da região.



SAÚDE

Doença é transmitida através de contato com água contaminada pela urina de roedores infectados pela bactéria Leptospira

Sesau acende o alerta contra a leptospirose diante dos temporais que atingem Alagoas

Diante dos temporais que atingem Alagoas desde a última sexta-feira (15) e com base na previsão de que as chuvas devem continuar nesta segunda-feira (19), a Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) acende o alerta sobre a prevenção da leptospirose. Isso porque, a doença é transmitida pela bactéria *Leptospira*, que se dissemina por meio da água de enchentes, alagamentos e inundações contaminada principalmente pela urina de roedores, que são os principais vetores.

Por ficarem em bueiros e locais com entulhos e deficiência de saneamento básico, os roedores infectados pela bactéria *Leptospira* urinam nestes locais. Com isso, quando há enchentes, alagamentos e inundações, as

peças que mantêm contato com esta água contaminada podem ser atingidas pela bactéria, que penetra no organismo por meio da pele desprotegida.

Por esta razão, conforme a superintendente de Vigilância e Controle de Doenças Transmissíveis da Sesau, Waldineia Silva, a recomendação é não manter contato com água de enchentes e alagamentos. Caso não seja possível evitar, se faz necessário usar botas e luvas de borracha, bem como manter os ambientes residenciais sempre limpos, para evitar a proliferação de roedores.

“A medida preventiva mais eficaz para evitar se contaminar pela bactéria *Leptospira* é evitar o contato com a água de enchentes e alagamentos. Mas se não for possível, que se tenha pelo menos o cuidado de usar os EPIs [Equipamentos de Proteção Individual], não negligenciando sobre o controle vetorial dos roedores”, orienta Waldineia Silva.

Sintomas da doença

Entre os principais sintomas da leptospirose, que costuma se manifestar entre o 1º e o 30º



dia após a contaminação, estão febre alta, dor de cabeça, calafrios, náuseas, vômitos e dor muscular intensa, principalmente na panturrilha. Já nos casos mais graves, o paciente pode ser acometido por insuficiência renal e hemorragia pulmonar, o que aumenta a probabilidade de morte.

Segundo dados da Sesau, este ano, no período de janeiro a abril, foi registrado um

caso, mas não houve óbito. Já no ano passado foram notificados 40 casos e seis óbitos. Os dados foram tabulados do Sistema de Informação sobre Mortalidade (SIM) e do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), vinculados ao Ministério da Saúde (MS).

PAREDÃO ALVIRRUBRO

Goleiro pegou pênalti, fechou o gol e recebeu nota 9 na avaliação do Sofascore

Matheus Albino brilha mais uma vez e garante vitória do CRB no Rei Pelé



Matheus Albino teve mais uma atuação impecável com a camisa do CRB. Neste domingo (18), ele defendeu um pênalti e fez outras seis intervenções decisivas na vitória por 1 a 0 sobre o Criciúma, em Maceió, pela Série B do Campeonato Brasileiro.

Aos 30 minutos do segundo tempo, o goleiro adivinhou o canto e parou a cobrança de Marcelo Hermes. Antes, já havia evitado dois gols em finalizações perigosas de Morelli e Matheus Trindade.

No total, Albino somou sete defesas, sendo quatro dentro da área, o que lhe rendeu nota 9 no Sofascore. O desempenho foi celebrado pela torcida, que aplaudiu o arqueiro ao fim da partida.

Com o resultado, o Galo chegou aos 15 pontos e voltou à zona de acesso. O próximo desafio é contra o Santos, pela Copa do Brasil.

DEU ÁGUA

Gramado resistiu à chuva, mas acesso dos jogadores foi comprometido por acúmulo de água

Túneis alagam no Rei Pelé e CRB vence Criciúma em campo encharcado

As fortes chuvas que caíram em Maceió neste domingo (18) afetaram a estrutura do Estádio Rei Pelé durante o confronto entre CRB e Criciúma, válido pela 8ª rodada da Série B. O volume de água foi tão intenso que os túneis de acesso ao gramado ficaram totalmente alagados.

Com os túneis intransitáveis, os atletas precisaram entrar em campo por uma das laterais do estádio. Apesar do transtorno, o duelo ocorreu



normalmente e o Galo da Pajuçara venceu por 1 a 0, com um gol contra do zagueiro Marcelo Benevenuto.

O Criciúma ainda teve a chance de empatar com um pênalti cobrado por Marcelo Hermes, mas o goleiro Matheus Albino defendeu. Com o resultado, o CRB chegou aos 15 pontos e retornou ao G-4.

Agora, a equipe alagoana vira a chave para a Copa do Brasil. Na próxima quinta-feira (22), encara o Santos, em Maceió, por uma vaga nas oitavas de final da competição.

Vitória suada

O técnico Eduardo Barroca reconheceu a dificuldade do CRB na vitória por 2 a 1 sobre o Criciúma, neste domingo (18), pela Série B. Segundo ele, a equipe teve dificuldades para se impor, mas contou com a força da torcida no Rei Pelé para conquistar os três pontos. Barroca valorizou o apoio das arquibancadas, que, em suas palavras, foram fundamentais para manter o time ligado até o apito final. Com o resultado, o CRB respira na tabela e ganha confiança para a sequência do campeonato.

Retorno esperado

Após meses de recuperação de uma grave lesão no tornozelo, o zagueiro Fábio Alemão voltou a ser relacionado pelo CRB e ficou no banco contra o Criciúma. A presença do defensor é simbólica para o grupo, já que ele era titular absoluto antes de se machucar em 2023. Embora ainda sem ritmo ideal, o retorno marca um novo ciclo para o jogador dentro do elenco regatiano. A comissão técnica deve seguir monitorando sua evolução até que possa voltar a campo em condições plenas.

Pedido suspeito

O árbitro da partida entre Maringá e Cianorte relatou na súmula que um jogador do time maringense pediu para levar um cartão amarelo durante o jogo. Segundo o documento, o meia teria se aproximado e dito que precisava forçar a advertência. A diretoria do Maringá negou o ocorrido e classificou a citação como "equivocada". O caso ainda pode ser analisado pelo Tribunal de Justiça Desportiva do Paraná, o que pode render punições ao atleta, caso seja confirmada a intenção.

Farsa eleitoral

A sucessão na presidência da CBF está marcada por promessas vazias e discursos repetitivos. Apesar de candidatos falarem em "renovação", os bastidores mostram que o sistema continua controlado por grupos antigos, sem espaço para mudanças reais. A lógica da troca de favores e do fisiologismo permanece intacta, frustrando qualquer esperança de uma gestão moderna e transparente. O cenário reforça a descrença do torcedor com a entidade que comanda o futebol brasileiro.

JUSTIÇA EM JOGO

Gabriela Anelli foi atingida por estilhaços de garrafa antes de um jogo no Allianz Parque

Julgamento do homem que matou torcedora do Palmeiras começa em São Paulo

Começou nesta segunda-feira (19), no Fórum da Barra Funda, o julgamento de Jonathan Messias Santos da Silva, acusado de arremessar a garrafa que matou a torcedora Gabriela Anelli, de 23 anos, em julho de 2023, nos arredores do Allianz Parque.

O réu responde por homicídio doloso com dolo eventual.

Ao todo, dez testemunhas devem ser ouvidas antes do interrogatório do flamenguista, que está preso preventivamente desde agosto. Imprensa foi autorizada no plenário apenas para anotações, sem registro

audiovisual.

Pais de Gabriela, Dilcilene Anelli e Ettore Marchiano pediram justiça em entrevista. “Quem conheceu a Gabriela jamais vai esquecer. É um amor que a gente não tem de volta”, disse a mãe, emocionada.

Gabriela foi atingida no

pescoço por estilhaços de vidro na Rua Padre Antônio Tomás, entre as torcidas do Palmeiras e Flamengo. Levou dois dias internada até morrer por hemorragia aguda. O acusado foi identificado por câmeras e drones, com apoio do Instituto de Criminalística.

CLIMA AZEDOU

A rivalidade entre Atlético e Cruzeiro ultrapassou o futebol e chegou à Seleção Brasileira de vôlei. Após a convocação de Lukas Bergmann (Cruzeiro) e Maicon (Atlético), ambos participaram de uma gravação descontraída, mas a resposta de Bergmann à provocação do atleticano gerou polêmica. Questionado sobre quem perderia mais no futebol, o ponteiro cruzeirense não titubeou: “Perdedora é a resposta”. A troca de farpas, ainda que com tom leve, reacende o clima tenso entre as torcidas mineiras, agora também nas quadras.



FOCO EXIGIDO

Após o empate contra o Botafogo, o zagueiro Léo Ortiz admitiu o desgaste físico e mental do elenco do Flamengo. Em entrevista neste domingo (19), o defensor destacou que a maratona de jogos vem prejudicando a performance coletiva, especialmente diante de adversários intensos como o Alvinegro. Mesmo apontando a dedicação dos jogadores, Ortiz deixou claro que a concentração precisa ser maior para garantir resultados. A declaração reforça o alerta interno sobre a necessidade de equilíbrio entre intensidade e regularidade.

LUTA CANCELADA

Rodolfo Bellato revelou que sua luta no UFC Las Vegas 92 foi cancelada por conta de um surto de herpes labial. O lutador relatou que os médicos da organização notaram a lesão durante a pesagem e vetaram sua participação, mesmo sem sintomas graves. A ausência foi frustrante tanto para Bellato quanto para os fãs, que esperavam vê-lo em ação no card principal. Ele agora aguarda nova oportunidade e garantiu que seguirá treinando normalmente até a remarcação da luta.



CHANCE APROVEITADA

Max Verstappen venceu o GP da Emília-Romanha neste domingo (18) após se beneficiar da entrada do safety car virtual. O piloto da Red Bull, que liderava com folga, viu sua vantagem ameaçada por Lando Norris nas voltas finais, mas soube administrar o desgaste dos pneus e cruzar a linha de chegada com menos de um segundo de vantagem. Com o resultado, o holandês ampliou a liderança no campeonato e frustrou as esperanças da McLaren de encerrar o domínio da equipe austríaca nesta temporada.

CRISE NO TIMÃO

Saída de Ana Carolina ocorre após desentendimentos sobre ausências e lesões mal conduzidas

Chefe do departamento médico do Corinthians é demitida após críticas de Dorival Jr.

O Corinthians oficializou nesta segunda-feira (19) a demissão da médica Ana Carolina Ramos e Côrte, então chefe do departamento médico. Pressionada por decisões questionadas internamente, ela deixou o

cargo sem substituto anunciado.

O estopim foi a ausência de Matheuzinho no clássico contra o Santos, mesmo após ter viajado para o jogo anterior no Uruguai. Dorival Júnior demonstrou incômodo e cobrou explicações públicas sobre o caso.

A relação entre Ana Carolina e o elenco já estava desgastada desde a gestão do lateral Diego Palacios, que passou por duas cirurgias em seis meses. O equatoriano ficou afastado três meses e ainda não retornou aos gramados.

Outro caso mal resolvido foi

o de Rodrigo Garro, com lesão no joelho direito. O meia argentino teve que ir à Espanha buscar tratamento e só deve voltar a jogar em julho, após a pausa do calendário para o Mundial de Clubes.